

TRANSFERIBILIDADE DE MARCADORES MICROSSATÉLITES DE MILHO, ARROZ E TRIGO PARA *Brachiaria* spp.

Arruda, A. (1); Jungmann, L. (2); Chiari, L. (3); Valle, C. B. do (2). (1) Bolsista DTI – CNPq, Universidade de Brasília, andreliasse@yahoo.com.br. (2) Pesquisadora da Embrapa Gado de Corte. (3) Bolsista DCR – CNPq, Embrapa Gado de Corte.

Os microsatélites são uma poderosa ferramenta para auxiliar o melhorista na tomada de decisões nos programas de melhoramento. O desenvolvimento desses marcadores para uma espécie é trabalhoso e de alto custo. A análise genômica de diversas gramíneas mostra alta conservação de seqüências e ordem de genes (sintenia), o que pode possibilitar a transferência de marcadores microsatélites entre espécies ou mesmo entre gêneros. O objetivo deste trabalho foi testar a transferibilidade de marcadores microsatélites desenvolvidos em genomas de milho, arroz e trigo para espécies de *Brachiaria*, forrageira de grande importância na produção animal no Brasil. Foram testados 60 pares de *primers* de microsatélites, sendo 50 de milho, cinco de arroz e cinco de trigo, em 20 acessos de *Brachiaria*, dos quais seis eram de *Brachiaria brizantha*, seis de *B. decumbens*, seis de *B. humidicola* e dois de *B. ruziziensis*, pertencentes ao banco de germoplasma da Embrapa Gado de Corte. As reações de PCR foram visualizadas em gel de agarose 4%, corados com brometo de etídio e fotodocumentadas. Treze pares de *primers* de milho, quatro de arroz e quatro de trigo amplificaram possíveis marcadores microsatélites em pelo menos um genótipo de *Brachiaria*. Um *primer* de trigo (XGWM 526) gerou bandas polimórficas entre genótipos de *B. brizantha* e *B. decumbens*, no entanto na avaliação de híbridos interespecíficos este *primer* não gerou padrão de diferenciação. Apesar do sucesso na transferibilidade de marcadores microsatélites de outras gramíneas para *Brachiaria* spp. as regiões amplificadas foram basicamente monomórficas o que é um empecilho para a utilização dessas fontes de *primers* em estudos de diversidade, identificação de híbridos, mapeamento e *fingerprinting* genômico. Portanto, o fato de ser possível transferir microsatélites de milho, arroz e trigo para diferentes genótipos de *Brachiaria*, não exclui a necessidade de se obter *primers* específicos para estas espécies. (Projeto financiado pela Embrapa Gado de Corte, CNPq, FUNDECT e UNIPASTO).